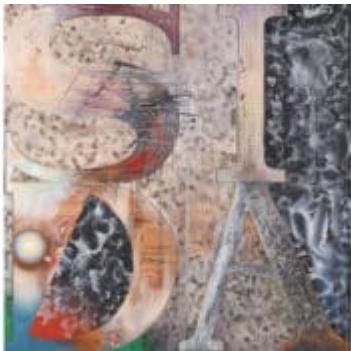


Nas vésperas de 8 de março



Por MARIANA C. BROENS*

O dia internacional da Mulher, as falas do deputado Arthur do Val e o poder das redes sociais

Na última sexta-feira, 04 de março de 2022, poucos dias antes da celebração do Dia Internacional da Mulher, o jornalista Igor Gadelha do [portal Metrópoles](#), tornou públicas mensagens de voz enviadas pelo deputado estadual Arthur do Val (Podemos-SP) a outros membros do MBL - Movimento Brasil Livre ().

As mensagens, com frases como “mulheres ucranianas são fáceis porque são pobres” e “não peguei ninguém, mas colei em duas minas”, cuja autoria foi reconhecida pelo deputado, foram feitas em viagem à Ucrânia junto com Renan Santos, seu colega do MBL, supostamente para apoiar a Ucrânia contra as forças militares russas, embora numa das mensagens Arthur do Val se diga aprendiz do colega, supostamente com vasta experiência “turística” com mulheres loiras em países europeus.

Além do conteúdo repugnante das falas, elas trazem muita informação sobre (i) a pessoa do Deputado, (ii) o movimento conservador de direita de que ele faz parte, (iii) os partidos políticos que o acolheram, (iv) o eleitorado paulista e (v) o poder de convencimento das redes sociais.

As falas revelam, direta ou indiretamente, que: (1) pelas conversas serem privadas e destinadas apenas a membros do MBL, o deputado conversa com seus colegas francamente sobre mulheres “pobres e fáceis”; (2) outro membro do MBL realizaria turismo sexual na Europa, tendo como alvo mulheres vulneráveis e compartilharia suas experiências com seus colegas do MBL; (3) os partidos de que fez parte estariam ideologicamente comprometidos com o pensamento conservador que exalta a extrema direita ucraniana, incluindo a neonazista; (4) Arthur de Val, segundo o deputado estadual mais votado em São Paulo, com 478 280 votos, não tem experiência política alguma, não mostra capacidade de debater e propor projetos a favor da população paulista, mas (5) se tornou uma pessoa pública por ter um canal do Youtube, com mais de 2 milhões de seguidores, em que manifesta dogmaticamente suas opiniões, força controvérsias para adquirir notoriedade, busca ridicularizar pessoas e utiliza outros artifícios para angariar seguidores e, assim, ganhar dinheiro, objetivo de todo canal monetizado.

Ao voltar de sua viagem turística, Arthur do Val tentou justificar suas falas dizendo ser apenas um “homem jovem e empolgado” e que suas colocações “não deveriam ser retiradas do contexto em que foram feitas”. Lembremos que o contexto em que disse, por exemplo, que as “mulheres ucranianas são fáceis porque são pobres” diz respeito a mulheres e meninas que buscam refúgio para fugir de bombardeios, de forças armadas e da violência e da instabilidade social e política de seu país.

Em suma, suas falas revelaram que Arthur do Val representa a direita conservadora, alguns de cujos adeptos compactuam com falas e ações repugnantes contra pessoas fragilizadas pela pobreza e utilizam sua notoriedade midiática para ganhar dinheiro e se tornarem agentes políticos. A conduta do Deputado Arthur do Val e de seus assemelhados revela a ideologia da violência, do abuso de mulheres vulneráveis e da busca de ganhos pessoais, ideologia que conservadores procuram, com afinco, conservar.

Esperemos que a sociedade brasileira e os eleitores, em especial as mulheres de São Paulo, deem a Arthur do Val e seus congêneres a resposta que suas falas e ações repulsivas efetivamente merecem.

a terra é redonda

***Mariana C. Broens** é professora do Departamento de Filosofia da Unesp.

A Terra é Redonda